27,28 e 29 de setembro de 2018 - João Pessoa-PB, Brasil

Centro de Convenções de João Pessoa

DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

## REABILITAÇÃO OCLUSAL EM PACIENTE INFANTIL ATRAVÉS DE APARELHO ORTOPÉDICO FUNCIONAL REMOVÍVEL

José Carlos Santos Neto, Thirza Isvy Lins Zózimo, Amanda Kathyanne Pereira Santos, Samuel Rodrigo de Andrade Veras, Sônia Maria Soares da Silva carlinhosantos1994@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE

Categoria: Relato de caso

Introdução: A mordida cruzada anterior caracteriza-se como uma má oclusão devido a um trespasse horizontal negativo, em um ou mais elementos dentários. Esta má oclusão pode ser funcional, dentoalveolar ou esquelética e seus fatores etiológicos variam prematuros, retenção prolongada de dentes decíduos e até herança genética. A contatos Ortopedia Funcional dos Maxilares é a especialidade odontológica que atua no diagnóstico, prevenção, prognóstico e tratamento das más oclusões, através de métodos ortopédicos; no tratamento e planejamento mediante o manejo das forças naturais, em relação ao crescimento e desenvolvimento, erupção dentária; postura e movimento mandibular, posição e movimento da língua, tendo sua maior efetividade quando o diagnóstico e tratamento se dão precocemente. Tem como objetivo promover melhora na funcionalidade da arcada dentária e através de uma intervenção preventiva. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, foi levada à clínica infantil do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco por seus responsáveis, com queixa referente à oclusão da criança. Após exame clínico e radiográfico radiografia panorâmica dos maxilares e radiografia cefalométrica de perfil analisada nos padrões de McNamara, USP e Bimier - a paciente foi diagnosticada com mordida cruzada anterior unilateral. O plano de tratamento optado foi através de intervenção ortopédica com uma placa ativa expansora com mola frontal no elemento dentário 21, com consultas mensais para manutenção e acompanhamento da evolução do quadro clínico e ativação manual duas vezes por semana, durante 5 meses, havendo a paciente e sua genitora recebido as orientações de ativação com ¼ de volta e de higienização do aparelho. Após este período, constatou-se vestibularização no incisivo central superior esquerdo e reestabelecimento da oclusão da paciente, alcançando-se resultados significativos para a estética e a qualidade de vida da criança. Considerações finais: Quando devidamente indicadas, as técnicas Ortopédicas dos maxilares trazem grandes benefícios para os pacientes, melhorando a estética e reequilibrando todas as funções do sistema estomatognático.

Descritores: Aparelhos Ortopédicos; Ortodontia Preventiva; Ortopedia.